

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO RELACIONADA A DISPOSITIVOS MÉDICOS

Relatoria: Juliana Araujo de Souza

Autores: Alana Tamar Oliveira Souza

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A Lesão por Pressão Relacionada a Dispositivo Médico (LPRDM) resulta do uso de dispositivos utilizados para fins diagnósticos e terapêuticos, geralmente, apresentam o padrão ou formato do dispositivo. Uma lesão por pressão (LP) é uma lesão localizada na pele ou tecido subjacente, geralmente sobre uma proeminência óssea. Os fatores predisponentes são classificados como intrínsecos, sendo: mobilidade limitada, má nutrição, comorbidades e envelhecimento da pele, ou extrínsecos, sendo os principais: pressão, fricção, cisalhamento e umidade. A equipe de enfermagem durante a assistência aos pacientes com LPRDM, deve adotar medidas preventivas, melhorar a segurança do paciente e identificar precocemente a evolução. O presente estudo objetiva sumarizar as publicações acerca da assistência de enfermagem na prevenção de lesão por pressão relacionada a dispositivos médicos, elencando os dispositivos envolvidos e as estratégias adotadas. Trata-se de uma revisão da literatura, com busca nas bases de dados do SciELO e Google acadêmico. A pesquisa foi realizada em junho de 2023 com os descritores: “assistência de enfermagem” AND “lesão por pressão” AND “dispositivos médicos” isoladamente ou em conjunto. Os critérios de inclusão adotados foram: artigos publicados entre 2021 e 2023, no idioma português e disponíveis na íntegra. Foram excluídos artigos que fugiram da temática. Assim, foram selecionados cinco artigos para compor o corpus de análise. Com base no estudo realizado os resultados demonstram que os dispositivos que mais causam LP são as sondas nasogástricas, máscaras de ventilação não invasiva, tubo orotraqueal e cateter nasal de oxigênio. A assistência de enfermagem na prevenção de LPRDM, utiliza medidas simples no uso dos dispositivos, como o posicionamento correto para minimizar fricção e pressão excessiva, avaliação contínua da pele, alternância do posicionamento, uso de fixadores adequados, como também a adoção de coberturas profiláticas, como protetores cutâneos em spray, hidrocoloides, filmes, espumas, silicones e almofadas em gel. Nessa perspectiva, os avanços na prática do cuidado na prevenção de LPRDM resgatam a importância da atuação da enfermagem, indicando a necessidade de programas de educação e treinamento permanentes para esses profissionais. Reforça-se a necessidade de estudos para a identificação das estratégias profiláticas mais eficazes específicas para cada dispositivo.